

DO ARQUIVO DA REITORIA À GESTÃO DE RECURSOS DE INFORMAÇÃO NA UNIVERSIDADE DO PORTO

Maria Eugénia Matos Fernandes
Reitoria da Universidade do Porto
efernand@reit.up.pt

Maria Isabel Gerós
Reitoria da Universidade do Porto
igeros@reit.up.pt

João Miguel Pereira
Reitoria da Universidade do Porto
jmiguel@reit.up.pt

Palavras-chave:

Sistema de informação; Arquivo Central da Reitoria da Universidade do Porto; Repositório institucional; Gestão de informação; Recursos de informação; Arquivo Digital da U.Porto

Com mais de 100 anos e [antecedentes](#) que remontam ao século XVIII, a [Universidade do Porto](#) constitui um complexo macro sistema organizacional, gerador de um igualmente vasto e complexo sistema de informação.

O [incêndio de 1974](#), ocorrido no edifício sede da Universidade, destruiu uma parte substancial dos seus arquivos. O imóvel albergava os órgãos de governo central, a Secretaria-geral da Universidade, as faculdades de Ciências e Economia, museus, laboratórios e bibliotecas, assim como os arquivos da [Academia Politécnica do Porto](#) e das escolas suas antecessoras, para além do arquivo da [1.ª Faculdade de Letras](#).

Os anos que se seguiram não favoreceram a preservação da informação gerada no contexto sistémico da Universidade. As sucessivas mudanças de ocupação dos edifícios existentes e o aparecimento de infraestruturas para acolher novas faculdades, novos cursos e um número crescente de estudantes e de pessoal docente e não docente contribuíram para a desorganização e dispersão dos acervos, que foram crescendo e adquirindo uma complexidade cada vez maior, retrato fiel da estrutura orgânica e funcional por detrás.

Os primeiros trabalhos de reabilitação dos arquivos instalados na [Reitoria](#) datam de 1996 e foram institucionalmente enquadrados por um [projeto de tratamento arquivístico](#) coordenado pela Secção de Ciências Documentais da [Faculdade de Letras da U.Porto](#). Entre 1996-1998 as atividades centraram-se no recenseamento, classificação e reinstalação da documentação acumulada e na conceção dos primeiros instrumentos de acesso. Um [novo projeto de investigação](#) entre 1999-2001 alargou o âmbito e aprofundou a natureza do trabalho anterior. Durante 2 anos consecutivos procedeu-se à caracterização orgânica e funcional da Universidade e à contextualização da informação gerada no decurso das atividades organizacionais¹.

Foi, porém, em 2001, com a criação do Arquivo Central da Reitoria, que os resultados alcançados adquiriram a sua expressão mais forte. Ao Arquivo Central da Reitoria foram atribuídas competências de gestão integrada da informação gerada pela Reitoria e Serviços Centrais, universo de intervenção que se revelou vir a ser mais amplo, ao alargar-se a outras unidades da U.Porto.

Entre 2005-2007, e ao abrigo de [outro projeto](#) de tratamento arquivístico e digitalização de documentos, desta vez da inteira responsabilidade da Reitoria, procedeu-se à organização e disponibilização na Web de vários milhares de [projetos de instalações](#). Ficaram, assim, traçadas as linhas de força que iriam orientar as atividades futuras, em particular a criação do [Arquivo Digital da U.Porto](#).

Entretanto, em 2006 teve lugar uma profunda remodelação orgânica das estruturas centrais da Universidade do Porto, que privilegiou a promoção e o alargamento da utilização das TIC às atividades organizacionais. A área funcional *arquivo* integrou o [Departamento da Universidade Digital](#), responsável pela gestão de um numeroso conjunto de recursos e serviços nos domínios das infraestruturas tecnológicas, das novas tecnologias na educação e dos sistemas de informação e aplicações. Ao Arquivo Central foram cometidas novas competências:

“Promover uma política adequada de gestão de informação transversal à U.Porto, tendo em vista garantir que a informação produzida, recebida e acumulada no decurso das atividades contribui de forma eficaz e eficiente para apoiar a gestão organizacional corrente e que a informação pertinente e densa, que irá perdurar como memória da instituição, se encontra acessível de forma rápida e continuada.”

*Neste contexto, e dada a crescente importância da necessidade de reconhecimento e visibilidade da produção intelectual e científica das instituições de ensino e investigação, nas competências do recém-criado serviço de [Gestão de Informação](#) (que incorporou as atribuições do Arquivo Central) passaram a contar-se a gestão dos conteúdos disponibilizados pelo [Repositório Institucional](#), em articulação com o Sistema de Informação [SIGARRA](#), plataforma de suporte à produção, fluxo, armazenamento e acesso à informação de carácter pedagógico, científico, técnico e administrativo, implementada em todo o *campus* universitário a partir de 2003.ⁱⁱ*

Com esta comunicação pretendemos apresentar os resultados dos trabalhos desenvolvidos e os projetos em curso na Universidade do Porto, que evidenciam o investimento feito ao longo dos anos mais recentes no tratamento, preservação e disseminação integrada e agregada dos seus recursos informacionais, sejam eles resultantes das atividades administrativas, académicas e pedagógicas ou das atividades de natureza cultural, técnica e científica.ⁱⁱⁱ

Porto, 16 de junho de 2013

ⁱ Universidade do Porto. Estudo Orgânico-Funcional : modelo de análise para fundamentar o conhecimento do Sistema de Informação Arquivo - <http://hdl.handle.net/10216/56681>

ⁱⁱ O Repositório Aberto da Universidade do Porto - <http://hdl.handle.net/10216/18147>;
The U.Porto Open Repository: The Role of the Information System - <http://hdl.handle.net/10216/23452>

ⁱⁱⁱ Data Curation at U.Porto: Identifying current practices across disciplinary domains - <http://hdl.handle.net/10216/62536>;
The current state of CRIS-IR interoperability at the University of Porto - <http://hdl.handle.net/10216/62536>